



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

## Visita à 56.<sup>a</sup> Exposição de Gado Zebu

Venho, pela primeira vez como Presidente da República, a este grande estado. E chego a Minas Gerais pela porta da produção, do trabalho, da dignidade e da crença no grande Brasil que haveremos de construir.

Em novembro e em dezembro do ano passado, o Brasil inteiro se mobilizou em torno da primeira eleição presidencial realizada nos últimos 30 anos. A eleição se passou em dois turnos. As paixões foram desencadeadas. O debate foi livre. O entrelcho de opiniões também foi colocado para a análise de toda a população brasileira. E depois de passada a refrega eleitoral, graças a vocês do Triângulo, de Uberaba e de Minas Gerais, cheguei à Presidência da República.

Nós tratamos de resgatar um por um os compromissos que assumimos com vocês. Dizia, naquela oportunidade, que eu não estava ali pelos palanques em nome daqueles que têm sede de poder, mas sim em nome daqueles que têm sede de justiça. Justiça para que todos possam trabalhar, justiça para que todos possam produzir, justiça para que todos tenham direito a uma sobrevivência condigna, de acordo com o que prescreve a nossa Constituição.

---

«Não tenho compromisso com  
as elites atrasadas.»

---

Todos sabem como se realizou aquela campanha e, como disse desde o primeiro dia em que tomei posse como Presidente da República Federativa do Brasil pelo voto direto, eu venho tratando de pagar uma por uma as minhas promessas. Não tenho compromisso com grupos. Não tenho compromisso com as elites atrasadas que levaram este País para o poço em que se encontra. Os meus compromissos estão no coração de cada um de vocês, na consciência de cada um de vocês. De Norte a Sul e de Leste a Oeste deste Brasil, eu sei que depositam em cima destes ombros muitas esperanças. E eu não vos trairei em momento nenhum de meu mandato.

Aí está, minha gente, o nosso programa econômico. É um programa para consertar, de uma vez por todas, este Brasil. É um programa que necessita não somente de apoio de todos vocês, que estão sustentando a nossa crença no grande futuro da Nação. Mas é necessário que a classe política se posicione responsabilmente diante do plano econômico, que visa salvar a Pátria.

Eu quero só ver, no dia 3 de outubro, data das próximas eleições, aqueles políticos que, patrioticamente com espírito público e com os ouvidos no coração da nossa gente, estão apoiando o nosso programa, o nosso plano, que é o Plano Brasil Novo. E quero ver, também, aqueles que se posicionaram contra, porque eles serão denunciados no altar da nacionalidade.

Vocês sabem que, como vocês, eu sou um homem de luta. Eu sou um homem de desafios, de enfrentar problemas e de resolvê-los.

Da mesma maneira como jurei a vocês na campanha transformar o nosso País num País novamente cheio de esperanças no seu futuro, venho mais uma vez a vocês, diante do altar das

minhas emoções, dizer que nós, juntos, haveremos de recolocar o Brasil nos trilhos da prosperidade, do progresso e da justiça social.

Obrigado, Minas Gerais. Obrigado, Triângulo Mineiro. Obrigado, Uberaba.

*Discurso pronunciado por  
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,  
Presidente da República Federativa do Brasil,  
na 56.<sup>a</sup> Exposição de Gado Zebu,  
em Uberaba, Minas Gerais,  
no dia 3 de maio de 1990.*